







Ciência e Tecnologia

30/06 às 20h05 - Atualizada hoje às 07h10

Academia Nacional de Medicina comemora seu 185° aniversário

Instituição marca data histórica com tradicional cerimônia

Jornal do Brasil Rafael Gonzaga

Nesta segunda-feira (30), a Academia **Nacional** de Medicina (ANM) comemorou seu 185° aniversário. As atividades solenes começaram às 20h no prédio-sede da Academia, localizado na Avenida General Justo, no Centro do Rio de Janeiro. A comemoração é uma tradição da instituição secular, que carrega o título de ser a mais antiga representação científica em atividade no Brasil.

A Academia, que foi fundada em 30 de junho de 1829 ainda sob regime monárquico do imperador D. Pedro I, hoje teve a solenidade de aniversário aberta pelo atual presidente, professor Pietro Novellino, que iniciou a sessão compondo a mesa. Após a execução do hino nacional, o presidente dirigiu algumas palavras aos presentes, antes de passar a palavra ao secretário-geral, José Galvão Alves, e ao orador da cerimônia.

A história da Academia está muito ligada à própria história do país. Desde a fundação da entidade, seus membros se reúnem todas as quintas-feiras, às 18h para debater assuntos médicos da atualidade. Para o presidente da ANM, Pietro Novellino, essa é uma data muito marcante para a instituição. "Não é qualquer instituição que atinge 185 anos. É importante cumprir essa tradição, é uma data comemorativa. Desde sua fundação ela teve o papel de sempre assessorar o governo nos problemas de saúde pública e até hoje mantém essa função", disse.

O Arquivo da ANM conta ainda com um rico acervo de documentos raros, como o próprio atestado de óbito do Imperador Dom Pedro II, datado em Paris em 5 de dezembro de 1891. Além desse, muitos outros documentos raros estão no Arquivo da instituição, como uma **foto** da parteira Madamme Durocher, primeira mulher a integrar a Academia de Medicina. O Arquivo está aberto ao público e localiza-se, provisoriamente, na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, Centro do Rio.

Na solenidade desta segunda foram entregues ainda cinco **prêmios**. "Esses prêmios são concorridos pelo Brasil inteiro e é, sem sombra de dúvidas, uma honra receber um prêmio da Academia", pontua Novellino.

Premiação

O Título de Benemérito foi concedido ao doutor Gilberto Ururahy por sua participação nas melhorias da instituição.

Também foram concedidos diplomas aos vencedores dos Prêmios:

Academia Nacional de Medicina - Dr. Milton Vieira Costa, pelo trabalho "O Peptídeo Natriurético Atrial como mecanismo homeostático no combate a degeneração induzida por dieta hiperlipíca com adição de sal".

Austregésilo de Athayde - (dois vencedores) - Dr. Anfré Rodrigues da Cunha Barreto Vianna, pelo trabalho "Liraglutida (análogo do homônio GLP-1) ativa a via anorexigênia hipotalâmica em modelo experimental de obesidade induzida por dieta"; e Dr. Guilherme Brasileiro Aguiar (encontra-se no exterior), pelo trabalho "Tratamento Endovascular das lesões Vasculares Carotidocavernosas".

Fernando Figueira - Dra Heloisa Novaes Machado, pelo trabalho "A Necropsia Perinatal no Campo dos Defeitos Congênitos e do aconselhamento Genético".

Miguel Couto - Dr. Eduardo Moussa de Jabur Leze, pelo trabalho "Associação entre o padrão primário da classificação de Gleason e o volume nuclear médio ponderado no câncer de próstata".

Estiveram presentes ao evento desta segunda-feira o secretário de Saúde, Marcos Esner Musafir; Jorge Raimundo Filho, da Glaxo América Latina; Maríla Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ; Ricardo Cravo Albin, presidente da Academia Carioca de Letras; monsenhor Sérgio Costa Couto, representando o cardeal Dom Orani Tempesta; João Ricardo Moderno, presidente da Academia de Filosofia; Ricardo Silva Cardoso, reitor da UniRio; Manoel Moreira, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar; Paulo Gadelha, presidente da Fiocruz; Sidney Ferreira, presidente do Cremerj; Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio, entre outros.

